

Governo apresenta as suas propostas

A partir das 20h30, no Teatro Nacional, o governador Cristovam Buarque e sua equipe mostram os planos para o setor

A Secretaria de Cultura do DF promove, hoje, a partir das 20h30, no foyer da sala Villa-Lobos do Teatro Nacional Claudio Santoro, sob a mediação de governador Cristovam Buarque, o *Painel Brasília-Cultural*. O evento tem como objetivo apresentar a política cultural e esportiva do novo governo, visando a oferecer parcerias a empresários, adidos culturais de embaixadas e diretores de instituições nacionais e internacionais. O encontro contará com a participação de deputados distritais, federais e senadores. O ministro Extraordinário dos Esportes, Pelé, confirmou a sua presença no evento. A partir de amanhã a Secretaria realiza o 5º Seminário de Cultura do DF (ver box).

Durante o Painel, a exposição da política cultural do DF será feita pela secretária de Cultura, Maria Duarte, e a da situação dos espaços e propostas de cooperação, pela coordenadora de Integração e Intercâmbio Cultural, Gisele Santoro. Além disso, os convidados receberão um catálogo contendo informações sobre a situação dos espaços da Secretaria de Cultura e Esportes, os principais projetos e a programação cultural da FCDF para o ano de 95. A violonista Waleska Hadelich e o pianista Ney Salgado apresentarão a *Sonata n.º 4* de Cláudio Santoro (1919-1989). E a primeira parte do programa será encerrada pelo Ballet de Brasília, através da coreografia *Canto Místico*.

Gisele enfatiza ser esta a primeira oportunidade em que o Governo do DF toma efetivamente a iniciativa de estabelecer parcerias para a promoção de ações culturais, de uma maneira mais sistemática: "Antes, existiam ações isoladas de iniciativa individual — observa Gisele. A diferença é que, agora, o governo está assumindo uma posição pública. Isto envolve uma questão de comunicação. A tendência é achar que não podemos realizar muita coisa. Eu conversei com a embaixador do México, por exemplo, é ele me disse que gostaria de trazer uma importante exposição de artesanato para Brasília, mas não queria usar os espaços da



Segundo a coordenadora de Integração e Intercâmbio, Gisele Santoro, é a primeira vez que o governo oferecerá efetivamente parcerias

Fundação. Ele acha que uma exposição de arte popular deveria ser realizada no Conjunto Nacional. Através do Painel, poderemos viabilizar projetos como este".

A Secretaria oferecerá parcerias para projetos de pequeno (até R\$ 50 mil), médio (a partir de R\$ 50) e grande (de R\$ 200 a R\$ 500 mil) porte. Gisele cita, por exemplo, como projetos de grande porte a retomada do Flaac — Festival Latino-Americano de Arte e Cultura ou a recuperação do Ginásio Nilson Nelson: "Nós pretendemos firmar todas as modalidades de parcerias", explica Gisele. Nós entendemos parceria no sentido lato de qualquer trabalho de cooperação". Para Gisele, o que caracteriza a política cultural do novo governo é a transparência e a participação comunitária: "Nós estamos realizando o programa de campanha".

Seminário começa amanhã na Enap

Amanhã, será aberto, no Auditório da Escola Nacional de Administração Pública — Enap, o 5º Seminário de Cultura do Distrito Federal, que se estenderá até domingo. O tema geral é *Cultura e Mercado de Trabalho*. Segundo Jose Sóter, um dos organizadores do evento, o objetivo central do encontro é subsidiar o GDF no estabelecimento de uma política cultural em sintonia com a orientação de criar novos empregos no Distrito Federal: "A cultura precisa estar em pé de igualdade com o comércio ou com a agricultura, afirma José Sóter. Acreditamos que a cultura tem uma

enorme potencialidade no Distrito Federal, levando-se em conta que é uma indústria não-poluente. Nós queremos levantar subsídios para o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do DF."

A criação de pólos de produção fonográfica, editorial e audiovisual estarão na pauta de discussões. O seminário abordará também a questão da formação e qualificação técnica para a área artístico-cultural: "A criação de um pólo editorial ou fonográfico já representaria um impulso muito grande para a cultura em Brasília" — comenta Sóter.